

EVOLUÇÃO SEDIMENTAR E PEDOGENÉTICA DA FORMAÇÃO MARÍLIA (GRUPO BAURU), NA REGIÃO DE GURINHATÃ (MG).

Souza, M. C.¹; Batezelli, A¹

¹Universidade Estadual de Campinas

Resumo: A Formação Marília é a unidade de topo da Bacia Bauru e é composta por sucessões de paleossolos com corpos arenosos e conglomeráticos, que foram depositados e se desenvolveram durante o Cretáceo Superior (Maastrichtiano). Os paleossolos são importantes registros de condições paleoambientais e climáticas, e seu estudo tem sido de grande importância na compreensão da evolução de ambientes continentais, assim como na resolução de problemas estratigráficos de escalas locais e regionais. O presente trabalho teve como objetivo estudar os depósitos e paleossolos da Formação Marília a fim de elaborar um modelo de evolução sedimentar e pedogenética da unidade na região de Gurinhatã (MG). Para atingir os objetivos, foi realizada coleta de dados de campo na região do Triângulo Mineiro, especificamente na porção oeste do estado de Minas Gerais, onde foram descritas duas seções em afloramentos na Rodovia Juscelino Kubitschek de Oliveira - BR 364. A seção 1 está localizada entre os municípios de Campina Verde e Gurinhatã, e a seção 2 entre os municípios de Campina Verde e Comendador Gomes. Para cada seção foram elaborados painéis fotográficos a fim de determinar e hierarquizar as superfícies que separam os diferentes eventos deposicionais, além das geométricas dos corpos rochosos. Foram confeccionadas duas colunas estratigráficas integrando análise de fácies, descrições micromorfológicas de paleossolo. A partir de uma análise integrada dos dados, identificou-se elementos arquitetônicos como barras arenosas e depósitos de canais fluviais que indicam que os depósitos foram gerados por um sistema fluvial do tipo entrelaçado. Os paleossolos analisados se desenvolveram sob esses depósitos em condições climáticas semi-áridas, e foram separados em dois tipos: aqueles que apresentam um horizonte B textural (Bt), que se formaram em situações de boa drenagem do perfil, e aqueles com horizontes carbonáticos (Bk e Ck), que se formaram em situações onde a evaporação superava a precipitação. Esses paleossolos indicam que houve uma alternância entre períodos com maior taxa de sedimentação e erosão com períodos em que a pedogênese predominava. Essa oscilação entre sedimentação e intensidade da pedogênese pode estar relacionada a fatores que controlam a deposição de sedimentos em bacias sedimentares continentais, como mudanças climáticas ou atividade tectônica.

PALAVRAS-CHAVE: PALEOSSOLOS. FORMAÇÃO MARÍLIA. BACIA BAURU.